

DESPORTO

ENTREVISTA DA SEMANA



FERREIRA SANTOS

Tomás Veloso tem 25 anos, nadou sempre no Clube Náutico Académico de Coimbra e representou Portugal em provas internacionais. Só lhe ficaram a faltar os Olímpicos

“Chegou a altura de começar a desligar um pouco da natação”

Tomás Veloso Nadador conimbricense com várias medalhas e recordes nacionais e que fez parte da selecção portuguesa encontra-se numa “fase de transição” da carreira desportiva e pretende “apostar na vida profissional”. Não quis deixar o “barco” do Náutico “à deriva” e não tem data para abandonar mas o término, comunicou, está próximo de acontecer. Enquanto isso, promete “ajudar o clube”

André Freixo

Diário de Coimbra Que nova fase é esta na carreira do Tomás Veloso?

Tomás Veloso É uma fase de transição. Chegou ao momento em que decidi pensar um pouco em mim, no meu futuro desportivo e profissional. É o momento de começar a apostar mais na minha carreira profissional e naquilo que estou a estudar para ser. Chegou a altura de começar a desligar um pouco da natação e é esse o passo que estou a dar.

O que é que o fez tomar esta decisão?

Esta decisão já estava pensada há algum tempo. O objectivo era terminar o ciclo olímpico, que finalizou em 2021, e depois decidir o que ia fazer. Um dos factores que pesou mais foram os 25 anos que já tenho. Em termos de registos na natação, para chegar ao patamar que seriam os Jogos Olímpicos estaria longe. Não estava inalcançável mas a minha cabeça pede-me, neste momento, descanso. Quero apostar na vertente de trabalho e desligar um pouco da modalidade.

No entanto, continuou e continuará a conseguir recordes e títulos regionais e

”

Não quis definir qualquer data para o adeus oficial. O meu foco está no Nacional de Clubes

Treinador? Penso que não. Adoro ajudar e aconselhar as gerações mais novas mas já treinei muito natação

nacionais. Ainda é um prazer, para si, nadar e representar o Clube Náutico Académico de Coimbra?

Sem dúvida. O Náutico é o meu clube de formação e aquele que sempre representei. No momento em que o clube se encontra, que é também uma fase de transição com a entrada de uma nova equipa técnica, muitos jovens a transitar da Fundação Beatriz Santos para o CNAC, acho que a minha presença é útil, até para mim que estou a lidar com malta mais nova e julgo que lhes posso acrescentar algo de enriquecedor. Não podia deixar este barco à deriva.

Até onde é que se manterá em actividade na modalidade? Ser treinador é algo que pondera?

Penso que não. Não digo que ajudar, de vez em quando, não possa acontecer. Adoro ajudar no que posso, aconselhar as gerações mais novas, mas dar treino não, senão até teria optado por uma carreira académica diferente daquela que tenho actualmente. Já treinei muito natação e chega.

Fica com algumas saudades das competições internacionais e de representar a selecção nacional?

Fica sempre. Ficam as sauda-

des de representar a selecção mas, sobretudo, dos bons momentos nas competições e estágios com as pessoas que fizeram parte da minha carreira. É algo que fica marcado em mim.

Qual foi o momento que o fez mais feliz neste percurso na natação?

Dos melhores que atravessei foi a fase em que me estava a preparar para representar Portugal no Campeonato do Mundo. Tínhamos a oportunidade de competir ao mais alto nível e em que consegui treinar melhor, apesar de considerar que sempre treinei bem, mas aquela fase foi a melhor que atravessei.

Já tem uma data para o adeus oficial?

Não quis definir qualquer data. Vou viver prova a prova. O meu foco está no Campeonato Nacional de Clubes, em Abril, em que temos a missão de manter o Náutico na 1.ª Divisão e depois logo se vê.

Como é que vê, actualmente, a natação nacional?

A natação, penso eu, irá passar por uma fase difícil devido à pandemia. Penso que a modalidade irá passar por momentos complicados nos próximos anos. Existem, naturalmente, bons valores a despontarem a nível nacional, mas as paragens de treinos, o cancelamento de competições, sobretudo na base, penso que serão prejudiciais. Os abandonos são visíveis no número de atletas que participam nas provas.

Quais as diferenças que notou desde que começou a praticar a modalidade até agora?

Penso que a natação, nos últimos anos, tem evoluído de uma forma significativa. Existe maior profissionalismo por parte de vários atletas, há atletas mais velhos que continuam as suas carreiras e se tornam bons treinadores, o empenho em termos de conhecimento do treino por parte dos treinadores é maior. Foram várias as situações que evoluíram muito em termos de treino no nosso país e não só.

Quem é o Tomás Veloso fora das piscinas?

Gosto de me divertir, de estar com os meus amigos, gosto de ajudar o próximo naquilo que posso. (Risos!) Não sou a me-

DESPORTO

lhor pessoa para o dizer, seguramente.

Quem são as pessoas que mais lhe merecem palavras no mundo da natação?

São muitas. Desde os meus treinadores de formação, o Ant nio Cortesão, o Marques, que foi meu treinador em infantis, juniores e seniores, ele foi um dos responsáveis pelo sucesso da minha carreira, o Kagoshi também, foi ele que me levou à minha primeira selecção. Não posso deixar de falar do Vítor Ferreira que, quando o Náutico, em 2017, estava a passar por uma fase de mudança, me acolheu. O Vítor e, claro, o Gabriel Lopes, receberam-me muito bem, e isso fez-me evoluir como atleta e como pessoa.

Quais as suas metas em termos profissionais?

Estou a terminar o mestrado em Contabilidade e Finanças no ISCAC, licenciiei-me em Gestão na FEUC e agora estou a terminar o mestrado. Para além disso, quero seguir essa vertente. Hei-de e quero ser um bom gestor.

Recorda-se da primeira prova que ganhou?

Recordo-me do meu primeiro pódio nacional, da primeira prova, do meu primeiro título. Lembro-me de todos os títulos nacionais e esses são o que fica. Tenho uma boa memória que me permite lembrar-me de quase todos.  

“Detestava a piscina mas o gosto entranhou-se”

Como é que veio parar a esta modalidade?

A minha mãe era nadadora, a minha irmã mais velha já nadava, foi natural. No início era uma criança que detestava a piscina, chorava baba e ranho para não ir   água, mas o gosto entranhou-se, fui aprendendo e vendo os mais velhos e o bichinho c  está.

Quem é que lhe deu o primeiro fato de nata o?

Foi o meu pai. Fomos compr -lo   Coimbra Desporto, em Taveiro, lembro-me perfeitamente. Se o vestisse hoje ainda me estava grande (risos!)...

V  a sua vida sem nadar?

  uma pergunta difícil. A nata o vai ficar para sempre ligada à minha vida. Posso ficar uns tempos sem nadar mas o bichinho pelo cloro vai ficar sempre. Talvez pare um pouco, mas acho que voltarei para dar umas braçadas, conviver com os amigos e com as pessoas que ficaram, e penso que nunca sair  da minha vida.

O que é que se imagina a fazer daqui a 10 anos?

Trabalhar, com uma família constituída. Penso que é isso. É

“Saudades” dos tempos na selecção

Agrária deixa fugir vantagem

Desaire Equipa conimbricense chegou ao intervalo na frente, mas o Sporting virou o jogo após o descanso

Rugby

Nacional Feminino



Joana Borlido, treinadora e jogadora, conduz ataque da Agrária

Sporting e Agrária proporcionaram o primeiro grande jogo de 2022 do Campeonato Nacional de Honra feminino que decorreu no Est dio Nacional. As “leoas”, campeãs nacionais em título e líderes da prova, receberam a turma conimbricense num desafio entre duas equipas em excelente momento de forma e a praticarem um bom nível de rugby.

A história do jogo foi feita em duas partes distintas com um primeiro tempo dividido, mas a pender para as “agrárias” que terminaram o primeiro tempo à frente do marcador (12-17), fruto de boas jogadas colectivas das linhas atrasadas e com o Sporting a não conseguir parar essa dinâmica.

No segundo tempo, a partida

manteve-se dividida por mais alguns minutos até que o bloco de avançadas das “leoas” começou a mostrar mais força e condi o física, começando a fazer a diferença na posse de bola que traduziria em pontos que levariam a equipa lisboeta   vitória.

No final, vitória justa do Sporting, por 31-17, num belíssimo jogo de rugby feminino e que marcou a estreia de mais duas jovens atletas do clube de Bencanta. No domingo, às 16h00, a Agrária recebe no relvado do Pol t cnico de Coimbra o Sport Clube do Porto.  

Naval na segunda fase dos testes para selecção



Remo

Selecção nacional



A Albufeira da Barragem do Maranhão, em Avis, recebeu a segunda fase de testes, tendo em vista a constitui o das equipas que irão representar Portugal na selecção nacional de remo. Entre o total de mais de 40 participantes, a Naval Remo marcou presença com cinco atletas que realizaram os testes de água em skiff na distância de 6 km. Os juniores Pedro Rodrigues (1. ), Afonso Santos (2. ) e Diogo Ferreira (5. ) ficaram no “top 5” nacional, a júnior Madalena Peça ficou em 1.é lugar no seu escalão e a s nior Patrícia Batista fez o melhor tempo nacional na sua categoria de peso. A próxima fase de testes   em Março.  

Figueira Volei Clube conquista inter-regional



Figueira VC realizou um percurso irrepreensível no campeonato

Voleibol

Inter-regional Juvenis



A equipa de juvenis do Figueira Volei Clube sagrou-se campe a inter-regional de voleibol ao vencer, nas Caldas da Rainha, o Sporting local por esclarecedores 0-3, com os parciais de 19-25, 20-25 e 19-25. A equipa figueirense venceu todos os encontros disputados e não sofreu ainda qualquer “set”. O Figueira VC volta a jogar no dia 29 (16h00) em Seia.  

FIGUEIRA VOLEI CLUBE Campeões

4	Manuel Martins	Atacante
9	Vítor Gonçalves	Atacante
11	Bernardo Duarte	Líbero
12	Tiago Sirgado	Oposto
13	João Figueiredo	Central
14	David Matias	Atacante
15	Rodrigo Silva	Central
16	Filipe Nogueira	Central
17	João Parracho	Distribuidor
18	Tomás Marques	Central
21	Francisco Abreu	Atacante

Equipa Técnica

Treinador: José Fonseca
Adjuntos: Octávio Sirgado e João Baptista

Acad mica inicia época com seis subidas ao pódio



Ana Santos e Diogo Silva



In s Garcia e Miguel Garcia

Badminton

I Torneio de Clubes



A época desportiva no badminton começou com o torneio de clubes organizado pela ARECO no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha e no qual a Acad mica alcançou seis finais em 15 possíveis.

Na categoria absoluta, a dupla Ana Santos/Diogo Silva garantiu a vitória em pares mistos sem ceder qualquer set. Diogo Silva voltou ao pódio em pares

homens (com Hugo Fernandes), dupla que só perdeu na final com a dupla da CHEL Daniel Mendes/Marco Jorge. Na categoria C, In s Garcia venceu na prova de singulares e a prova de pares mistos, na qual fez dupla com o irmão Miguel Garcia. Na prova de pares seniores, In s Pratas e Lúcia Jer nimo (CAO) ficaram em 2. . Na categoria D, In s Santos fez a sua estreia em provas de singulares e chegou   final, na qual perdeu com Lara Santos (CB Leiria).  

